

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

LEITE

Autor: Fábio P. Mezzadri

Data: 12/01/2010

Excesso de Oferta e Queda nas Cotações

Atualmente o excesso de oferta de leite ocasionada por fatores climáticos e econômicos tem sido a principal causa da queda dos preços recebidos pelos produtores.

Na semana do dia 04/01/2010 a 08/01/2010 o preço médio do litro ficou em R\$0,57, ou seja, 20% inferior ao mês de setembro de 2009, quando foi observada a maior cotação do ano (R\$0,71).

Esta grande oferta é comum e prevista nesta época do ano (safra) quando aumenta a disponibilidade de pastagens para as vacas leiteiras. Entretanto, este ano, ao contrário dos últimos anos, quando se observou períodos de estiagem, a ocorrência de chuvas regulares e incidentes em todo o estado, aliada ao clima quente, propiciou um precoce e maior desenvolvimento das forrageiras de verão, ocasionando ainda maior aumento da produção.

Além da causa climática, a grande importação de lácteos também está contribuindo em grande parte para a oferta excedente de leite internamente. Como podemos observar na tabela a seguir, a balança comercial de lácteos no Brasil teve, em 2009, o seu primeiro saldo negativo após cinco anos de superávit.

BRASIL – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2009*	126.000	250.000.000
2008	78.286.020	213.158.647
2007	64.244.416	152.710.622
2006	94.407.724	155.109.138
2005	72.900.212	121.337.706
Exportações		
2009*	65.000	155.000.000
2008	148.718	541.590.055
2007	103.696	299.564.905
2006	98.851	168.710.009
2005	86.024	150.710.520

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: (*) janeiro a novembro: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leitelho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

Assim como no Brasil, no Estado do Paraná, as exportações foram bem inferiores às

importações. No ano de 2009, de janeiro a novembro, as importações foram quase seis vezes maiores que as exportações em volume e 2,5 vezes maiores em receita.

PARANÁ – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2009*	9.155	14.255.632
2008	9.994	20.285.197
2007	9.604	20.353.547
2006	13.035	22.038.068
2005	10.485	15.301.812
Exportações		
2009*	1.613	5.923.936
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529
2005	9.053	21.401.478

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: (*) janeiro a novembro: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

No Brasil, para conter as importações, o governo impôs cotas para o produto vindo da Argentina e do Uruguai e negociou a elevação de 14% para 28% da Tarifa Externa Única (TEC) sobre lácteos importados do Mercosul.

Com a redução dos efeitos internacionais da crise e recuperação das cotações interacionais dos lácteos, as exportações brasileiras devem iniciar processo de recuperação em 2010.

As medidas adotadas para a redução das importações deve contribuir para enxugar o mercado interno, situação que deve ser reforçada em meados do ano com o início da entressafra e redução da produção leiteira. Consequentemente, esta conjuntura que vêm se esboçando deve resultar em melhores preços pagos aos produtores a médio prazo no ano de 2010.